A PESQUISA CIENTÍFICA DESENVOLVIDA NO COMPONENTE DE ELETIVA PARA O ENSINO MÉDIO: UMA PROPOSTA DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR

Autor(res)

Givan José Ferreira Dos Santos
Leonardo Antonio Silvano Ferreira
Cristiane Severino Da Silva
Alessandra Dutra

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Introdução

O espaço escolar é o ambiente de produção de conhecimento científico, no entanto, a prática de pesquisa na educação básica ainda é modesta, principalmente quando envolve a coleta de dados e sistematização de informações. Visando proporcionar ao jovem estudante do ensino médio, a experiência de iniciar a prática científica, e ir a campo, foi desenvolvida uma proposta de trabalho no componente curricular de Eletiva, no Colégio Estadual Sagrada Família no município de Londrina, com a temática “As transformações no mundo do trabalho”. Buscou-se, assim, refletir e analisar o trabalho em seus aspectos ontológico, histórico e social, e suas determinações na contemporaneidade. Para o planejamento e organização da proposta, outros componentes contribuíram para a construção do conhecimento, sobretudo sociologia, matemática, história, filosofia, arte e geografia, conduzindo a uma proposta interdisciplinar, com a integração de conteúdos que perpassam a formação acadêmica e social dos estudantes.

Objetivo

Direcionar os estudantes a uma pesquisa científica analisando e refletindo, sob perspectiva crítica, o mundo do trabalho na contemporaneidade e as relações com a juventude, a partir da realidade social na qual a comunidade escolar se insere.

Material e Métodos

O método utilizado foi a pesquisa de campo, bibliográfica e analítica. Organizou-se o cronograma em duas etapas: i) formação inicial em sociologia do trabalho, por meio de aulas teóricas, práticas e dialogadas, exibição de documentários, e a leitura de materiais de apoio; e ii) a aplicação dos conhecimentos em pesquisa de campo: estudantes e professor conceberam um roteiro de entrevista com a utilização do editor de texto, e aplicaram os questionários, organizados em equipes e sob a supervisão dos professores, pelas ruas da comunidade escolar. Entende-se como pesquisa de campo pois, o objeto de estudo se constitui da coleta de dados abordados em seu ambiente próprio. Analisou-se os dados, e elaborou-se gráficos com a utilização de editor de planilhas,

organizados em slides do power point, para a apresentação dos resultados no dia da culminância. A pesquisa é analítica, pois a cada descoberta os resultados foram confrontados com a teoria, constituindo assim, o conhecimento científico.

Resultados e Discussão

Os dados quantitativos e qualitativos, resultados da pesquisa, permitiu-nos realizar uma amostragem inicial sobre as condições de trabalho na comunidade escolar, no qual se observou aspectos diversos da precarização das condições de trabalho (ANTUNES, 2018; WOLFF, 2014; FERREIRA, 2021). Todas as ações foram desenvolvidas a partir de roteiro de entrevistas semiestruturados, que visou a construção de uma “radiografia” do mercado de trabalho na localidade. Os gráficos construídos serão inseridos no Projeto Político Pedagógico. Vale destacar, que para o desenvolvimento de cada etapa da pesquisa, houve a integração de conteúdos e a utilização dos recursos tecnológicos. Foi possível desenvolver nos estudantes as habilidades e competências (noções iniciais) na área de informática: word, excel e power point, bem como o preparo e a apresentação oral, em formato de banners, os resultados da pesquisa a partir de um diálogo crítico com os pais e responsáveis em evento de culminância das eletivas.

Conclusão

Assim, ao ver que os estudantes são capazes de participar das aulas, com engajamento, realizando pesquisa de campo e fundamentando seu conhecimento com teoria e prática, temos a possibilidade de trabalho com pesquisa científica na educação básica. Destaca-se o desenvolvimento de uma perspectiva consciente e crítica sobre as determinações do mundo do trabalho na atualidade. Tal ação só foi possível porque houve a integração de conteúdos e vários atores contribuíram para sua sistematização.

Referências

ANTUNES, Ricardo Luís Coltro. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

DURKHEIM, Émile. Da divisão social do trabalho. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FERREIRA, Leonardo Antonio Silvano. A precarização do trabalho no processo produtivo em empresas de tecnologia da informação em Londrina. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2021.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política: Livro I: o processo de produção do capital. São Paulo: Editora Boitempo, 2013.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 5. ed. São Paulo: Pioneiras, 1987.

WOLFF, Simone. Desenvolvimento local, empreendedorismo e “governança” urbana: onde está o trabalho nesse contexto? Caderno CRH, Salvador, v. 27, n. 70, p. 131-150, Jan./Abr., 2014.